

Cinema
de
Arte

promoção
organização
direção
do

Acervo Digital

Walter
da Silveira

Clube de Cinema da Bahia

23 - Abril - 1966

"ORGULHO DE SAMURAI"

("Bushido Muzam")

FICHA TÉCNICA

Realização — Eitaro Horikawa

Argumento e roteiro — Eitaro Horikawa

Fotografia — Takao Kawarazaki

Música — Riichiro Manabe

Cenografia — Juapei Osumi

Interpretação — Miki Mori, Hizuri Takachiho, Fumio Watanabe, Junichiro Yamashita

Produção — Shochiku Film

O Japão não é só um país de grande produção cinematográfica: há uma constante renovação de valores, as gerações se sucedem sem que decaia a qualidade fílmica.

Dentro da nova geração, Eitaro Horikawa ocupa um lugar de destaque com «**Orgulho de samurai**». Embora no Ocidente não se conheçam outras obras suas, bastou esta para que ficasse permanentemente lembrado.

Há quem fale em obra-prima, situando «**Orgulho de Samurai**» numa posição próxima à de «**Harakiri**», sem dúvida um dos mais importantes filmes japoneses dos últimos anos.

Embora drama de época, dentro da linha medieval do Japão, traz uma originalidade: substitui o sentimentalismo próprio a essa linha quanto à problemática do amor e da mulher por um realismo denso, em que atinge uma exaltação física dos sentidos.

Estória profundamente oriental, não perde o seu universalismo na crítica contra a resignação. Se recusa uma revolta imatura, sem plena conscientização, também se ergue como um líbelo contra o pranto inútil e passivo. Uma ética de insubmissão. Muito rigorosamente, Eitaro Horikawa demonstra que as relações morais são mais fáceis de rompimento do que as político-sociais. Seus personagens podem eximir-se da tradição individual ou familiar, dos compromissos íntimos ou conjugais, mas não se eximem tão brevemente dos laços grupais, da dependência de classe.

«**Orgulho de Samurai**» é um filme breve. São 75 minutos de um nervoso jogo de câmara, construído por planos fixos, ágeis, inquietos. Numa cena de morte, a utilização da câmara lenta adquire mais do que virtuosismo formal: assume a significação profunda do esvaziamento da vida. Aliás, a fotografia de Takao Kawarazaki, é excelente, do mesmo modo que a música de Riichiro Manabe.

Filme de um jovem, «**Bushido Muzam**» é um filme de autor, pela concepção e realização. Não importa a sua ambientação no passado. Só aparentemente a temática é antiga. As intenções têm toda modernidade.

Acervo Digital

Walter da Silveira

PRÓXIMOS PROGRAMAS:

«O crime não compensa», de Nicholas Ray

«Limite de segurança», de Sidney Lumet

«Sabotage», de Alfred Hitchcock

«Quando voam as cegonhas», de Kalatozov

«Scarface», de Howard Hawks

«Sêde de sangue», de Yoshida Yoshishige

«De crápula a herói», de Roberto Rossellini